

NBUSINESS Realize rapidamente suas reuniões de negócios a qualquer momento e em qualquer lugar.
A central de whitepapers de tecnologia da COMPUTERWORLD

Gestão

Como a TI ajudará o GRU Airport a alavancar novos negócios

Luiz Eduardo Ritzmann, CIO do Aeroporto Internacional de Guarulhos, revela estratégias que permitirão transformar informações em receitas à organização

FELIPE DREHER

16 de março de 2015 - 09h00

página 1 de 1

Tweet 14 Share 2 Share 165 g+1 1

O Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU Airport) passa por um processo intenso de transformação. Uma das principais portas de entrada e saída do Brasil foi arrematada pela Invepar por R\$ 16,2 bilhões, em um movimento de privatização que data do início de 2012. Desde então, a concessionária toca esforços de modernização que impactaram profundamente iniciativas envolvendo adoção de tecnologias da informação.

Depois de pouco mais de dois anos e meio, Luiz Eduardo Ritzmann, começa a colher os frutos de um trabalho duro que primou por diminuir o gap tecnológico da estrutura em relação a outros grandes terminais aeroportuários do mundo.

O diretor de TI do GRU Airport conseguiu, nesse meio tempo, construir alicerces para começar a entregar recursos que automatizaram fluxos de passageiros, melhoraram processos de importação e exportação de mercadorias e fortaleceram aspectos de gestão.

É mais ou menos nessa linha que o aeroporto se prepara para fazer a entrega de um projeto de implementação de um ERP da SAP. A solução contratada junto a Capgemini tem previsão de começar a rodar no final de abril. A expectativa é o sistema da alemã fortaleça ainda mais processos de negócio e sirvam de plataforma para um plano de transformar dados em inteligência que tragam novas fontes de receitas.

"Gosto muito de mostrar que se trata de um processo que construímos de baixo pra cima, do data center, passando pela camada de aplicações e gestão e agora chegando na busca por novos negócios", comenta o CIO. Em entrevista exclusiva à Computerworld Brasil, Ritzmann conta como a estratégia de tecnologia do GRU Airport evoluiu ao longo dos últimos anos e o que enxerga no horizonte.

Computerworld Brasil – Como era o cenário de TI no aeroporto quando vocês entraram e começaram o projeto?

Luiz Eduardo Ritzmann – A Infraero operava muita coisa de forma centralizada a partir de Brasília. A primeira mudança grande de cenário foi o fato de que tivemos que constituir uma operação própria. Houve uma mudança significativa de cenário dado que somos dedicados a esse aeroporto. A segunda mudança que considero importante, e que tem mais a ver com minha responsabilidade, é que existia um gap tecnológico grande em relação aos principais aeroportos do mundo. Depois do primeiro processo de avaliação, passamos cerca de um ano e meio envolvidos em um esforço de transformação tecnológico muito forte. Não fizemos atualização de versão. Pulamos quase 20 anos de uma vez só para que passássemos a ter uma visão baseada em um tripé que contempla experiência do passageiro, eficiência operacional e segurança na operação. Foram esses pontos que nortearam a transformação.

Computerworld Brasil – E hoje em dia, como avalia o estágio de maturidade da TI do GRU Airport hoje? Quanto do que foi planejado já foi concluído?

Ritzmann – Fizemos tudo [o que foi planejado] em termos de tecnologia. Fomos até o fim. A visão é que, se você é um passageiro, desde o meio fio [quando descer do táxi] até a aeronave, não precisa falar com ninguém. Todos os fluxos e processos estão automatizados.

Mais espaço para a sua empresa crescer com segurança.

AS MAIS LIDAS	Dia	Semana	Mês
A arte de defender a sua proposta de negócios			
Como encontrar e desenvolver os talentos de TI escondidos na empresa			
Como a TI ajudará o GRU Airport a alavancar novos negócios			
10 pontos que todo bom gestor deve considerar			
Crise, tempo de inovação?			

BRAND POST

Transição para o Agile Data Center

Parceria inovadora para impulsionar os seus negócios

Patrocinado por

Executivos apostam em nuvem híbrida para ganhar agilidade

Serviço de nuvem para o cliente certo

Indústrias criam associação global para acelerar 5G

Big data será diferencial competitivo, acreditam companhias

BRAND POST

TI em FOCO

A tecnologia na visão dos líderes. Assista aos debates e reflexões sobre tendências e desafios da área de TI.

Newsletters

Assine as newsletters da Digital Network!Brasileiros. É rápido. É grátis.

Computerworld Diário

Digite aqui seu email OK

> Veja mais Newsletters

White Papers

Como incrementar o valor de seu negócio com as soluções de armazenamento Dell otimizadas para flash? [Download White Paper](#)

Digitalização dos negócios exige transformação de data center [Download White Paper](#)

Dicas importantes para ajudar a sua empresa a definir a melhor estratégia de Storage [Download White Paper](#)

Você sabia que a WAN é fundamental para a realização da Nuvem Híbrida? [Download White Paper](#)

Como gerenciar os riscos da implementação de aplicativos móveis? [Download White Paper](#)

Quatro Dicas Essenciais de Segurança Virtual para Startups e Empresas Pequenas [Download White Paper](#)

3 fatores importantes da TI para que ocorra a transformação da empresa [Download White Paper](#)

Tutorial: Social Business com IBM Connections [Download White Paper](#)

> Veja mais

Publicidade

NBUSINESS



TI EM FOCO

A tecnologia na visão dos líderes. Assista aos debates e reflexões sobre tendências e desafios da área de TI.

Computerworld Brasil – O que essa automatização demandou em termos de sistemas?

Ritzmann – Do ponto de vista de infraestrutura, construímos um data center tier-3 no Terminal 2 em 2013 e um backup no Terminal 3. Começamos de baixo para cima. Criamos uma capacidade de armazenamento e processamento de dados segura e com alta disponibilidade. Trabalhamos na mudança da tecnologia da rede – quando, chegamos existiam 13 mil pontos de rede e hoje são 34 mil. Fizemos isso com um salto tecnológico em processo e gestão. Subindo um pouco mais de nível, começamos num conceito de alguns softwares que chamo de infraestrutura, que são de controle unificado e centralizado de acesso lógico. Da mesma forma que montamos uma camada SOA [sigla para arquitetura orientada a serviços] que interconecta 34 aplicações que se falam entre si, fora entidades externas. Saímos lá do servidor e fomos subindo as aplicações. E hoje temos uma aplicação de gestão de todo processo aeroportuário, que permite gerir todos os recursos. Além disso, adotamos um software de gestão empresarial. Implantamos para tratar do back office. Afinal, Por ser um ente privado, temos todas as responsabilidades de uma empresa. Esses foram os grandes temas. O projeto do ERP será entregue no final de abril. Não foi uma iniciativa prioritária, pois focamos inicialmente em operações e cargas e no fluxo de passageiros.

Temos buscado sempre se apropriar do know how que o mercado já possui. Por exemplo, a solução de AMS (Airpor Management System), buscamos um sistema de uma empresa suíça que está em 80 aeroportos do mundo. Trouxemos para cá, e sou bastante Xiita com relação a isso, com mínimo de customização possível. Até porque, se Londres ou Singapura opera com esse software, por que deveríamos operar diferente? Isso valeu tanto para o AMS quanto para outros sistemas. Vou me apropriar do entendimento do que esses aeroportos classificam como o mais eficiente e Existem padrões de mercado que podemos usar sem isso trazer mais custo para companhia.

Computerworld Brasil – E como tem sido a relação com os provedores, já que é um nicho que parece bastante específico?

Ritzmann – Existe uma indústria de TI parruda, porém de nicho. Buscamos empresas especializadas. Boa parte desses fornecedores não estava no Brasil, porque até recentemente era um mercado fechado. Resolvemos adotar uma postura de abraçar conceitos globais e valorizamos fornecedores com apetite para abrir mercado. A ideia é trazer o que se faz de melhor lá fora. Fomos precursores sem inventar a roda. Pensamos: existem excelentes aeroportos, vamos olhar o que fazem, como fazem e o quem fornece para eles e avaliar o que serve melhor para nosso cenário.

Computerworld Brasil – O que o GRU Airport contabiliza de ganhos com esse avanço tecnológico?

Ritzmann – São três formas de mensurar. A primeira é fluxo de passageiros, ou seja, quanto tempo uma pessoa leva para ir da porta do táxi, na frente do terminal, e chegar à aeronave. Medimos esse fluxo e está algo em torno de 20% mais rápido do que antes da tecnologia. Da mesma forma, temos hoje o que na indústria de aviação é chamado de ‘turnaround da aeronave’ [tempo que o avião leva entre estacionar e decolar], reduzidos para algo como 1h ou 1h30 contra 2h ou 2h15 de antes. Isso representa uma melhoria de 30%. O terceiro ponto é o tempo que leva um fluxo de importação ou exportação. Temos um caso interessante nesse sentido. Todos os sábados de manhã é feita exportação de 8 toneladas de mamão para a Alemanha. Como é um produto perecível, é preciso processar essa carga e colocar na aeronave o mais rápido possível. Hoje isso é feito em menos de uma hora. Também fazemos isso com flores, pescados...

Computerworld Brasil – Como isso evoluirá nos próximos anos dentro da organização?

Ritzmann – Estamos iniciando um processo de inteligência. Como capturo dado de tudo quanto é lado, e até então o foco foi usar essas informações para melhoria da operação e ganhos de eficiência, agora começaremos um segundo ciclo. A ideia é prover inteligência operacional. No fundo, estamos falando de BI [business intelligence]. A informação existe e recentemente criamos uma área de planejamento para usá-la de um ponto de vista mais estratégico.

Hoje consigo saber a demanda e oferta de origem e destinos de voos. Sabemos, por exemplo, que existe demanda maior do que oferta para oferta de voos entre Guarulhos e Londres (Inglaterra). Tem dois por dia, mas cabe um terceiro. Com essa informação em mãos, agora, posso buscar uma companhia aérea para fazer esse terceiro voo. É pegar esse dado e usa-lo para alavancar negócio. Sabemos também que existe demanda para um voo para Viena (Áustria). Nesse caso, estamos conversando com aeroporto de Viena, demonstrando que a demanda existe para, então em conjunto, buscarmos o parceiro.

Esse é um novo nível, e gosto muito de mostrar que se trata de um processo que construímos de baixo pra cima, do data center, passando pela camada de aplicações e gestão e agora chegando na busca por novos negócios.

Computerworld Brasil – Como é composto o time de TI?

Ritzmann – O departamento tem algo em torno de 45 pessoas, o que é um número pequeno para uma empresa do nosso tamanho. Mas estruturamos o plano para ter especialistas em suas funções. Fazemos mais gestão do que qualquer outra coisa. Por eu prover infraestrutura para toda comunidade do



T-Systems

Comunicação colaborativa na Saúde

Tecnologias ajudam ou atrapalham o diagnóstico?

T-Systems tem o mais seguro data center do mundo

Tecnologia redirecionará investimentos de marketing

100 PREMIER COMPUTERWORLD IT LEADERS CONFERENCE

17 A 21 DE MAIO
CONRAD PUNTA DEL ESTE RESORT & CASINO - Uruguai

CONDUZINDO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

2015 5ª EDIÇÃO SAIBA MAIS..

COLUNISTAS

TECNOLOGIA

por Cezar

Taurion

O que é transformação digital, afinal?

Não existe um consenso ente os executivos do que seja realmente essa tal transformação

API DA

SEMANA por

Kleber Bacili

Logitech Harmony e a casa conectada

através de APIs

OPINIÃO por

Vários

O que você precisa saber sobre a NFC-e para aderir e aproveitar

A NFC-e é um caminho sem volta, uma onda de vantagens muito grandes para as empresas

RSS

Acompanhe as novidades do site COMPUTERWORLD em RSS.

[RSS](#) Últimas Notícias

[RSS](#) Blogs

[RSS](#) Colunas

[RSS](#) Telecom

[RSS](#) Gestão

[RSS](#) Carreira

[RSS](#) Negócios

[RSS](#) Tecnologia

[RSS](#) Segurança

O que é RSS?

aeroporto, preciso oferecer um bom serviço. O fato é que a gestão disso é nossa, mas que executa é um grupo de empresas especialistas em cada tarefa.

Computerworld Brasil – Qual é o orçamento para tecnologia?

Ritzmann – Algo em torno de 8% do orçamento total de despesas do aeroporto. Ainda é um pouco alto e teremos que melhorar isso nos próximos três anos. O ideal é chegar a 5% do custo da operação, que é o padrão em grandes aeroportos do mundo.

Computerworld Brasil – Quais demandas você gostaria de atender hoje?

Ritzmann – Não existe praticamente nada mais tecnológico do que um avião. Estamos, por exemplo, testando em quatro pontos do aeroporto maneiras de fazer com que aeronaves estacionem nos portões sem ajuda humana e com segurança. Outro tema que está em teste toca voos de longa distância. Quando um cara fecha a porta do avião nos Estados Unidos, poderia me enviar tudo que tem naquela aeronave para que eu alimente sistemas e prepare minha operação com 10 horas de antecedência. O desafio é que isso pede troca de informações com muitos players e é preciso integrar isso. Contudo, é algo que aceleraria vários processos, como o migratório, por exemplo.



Tweet 14 Share 2 Share 165

Compartilhe:

Recursos Adicionais

WHITE PAPER

[Digitalização dos negócios exige transformação de data center](#)

Veja como preparar sua infraestrutura de TI para entregar aplicações de missão crítica com alta disponibilidade e qualidade de serviço

[Leia agora](#)

WHITE PAPER

[Expansão em soluções IP motivada pela busca de TI em soluções na nuvem](#)

Confira as variações de aplicações de serviços virtualizados e as vantagens dos modelos destas soluções.

[Leia agora](#)

Comece a discussão...

Seja o primeiro a comentar.

TAMBÉM EM COMPUTERWORLD SITE

O QUE É ISSO?

Grátis: Microsoft dará 100GB no OneDrive para

1 comentário • um mês atrás

Aval Alexandre Volpe — Grátis por um ano e depois paga ou fica sem seus

Tendências que transformarão a indústria

1 comentário • 2 meses atrás

Aval Alexandre Jeselsohn Silveira — Entendo que, cada vez mais, o

4 abordagens para manter a alta disponibilidade da

2 comentários • 23 dias atrás

Aval Anakinpendragon — Orçamento sobrando? Acho que você quis dizer

Questões de segurança para observar no Apple

1 comentário • 9 dias atrás

Aval Pedro Leão — Só lembrando que não é um "rumor" ele poder ser

Assinar feed

Adicione o Disqus no seu site

Privacidade

Widgets Computerworld

Coloque a Computerworld no seu site

Newsletters Computerworld

Assine as newsletters da Computerworld

NBUSINESS

Sua central de negócios de tecnologia

Expansão em soluções IP motivada pela busca de TI em soluções na nuvem

Patrocinado por:



Realize rapidamente suas reuniões de negócios a qualquer momento e em qualquer lugar.

Patrocinado por:



Fortalecer as relações humanas é fundamental para tornar as equipes virtuais mais produtivas

Patrocinado por:



Dicas importantes para ajudar a sua empresa a definir a melhor

Digitalização dos negócios exige transformação de data center

Guia: Quais sistemas de gerenciamento são necessários

estratégia de Storage

Oferecido por:



Oferecido por:



e quais são opcionais para uma operação segura e eficiente do Data Center

Patrocinado por:



Powered by:
RD Station

Veja mais White Papers

COMPUTERWORLD MARKETPLACE



A tecnologia na visão dos líderes. Assista aos debates e reflexões sobre tendências e desafios da área de TI.



FÓRUM GLOBAL PARA DECISORES REGIONAIS DE TIC
NÃO PERCA OS ENCONTROS
SP, RJ, MG, PR, RS, PE

9ª EDIÇÃO 2015

COMPUTERWORLD

[Expediente](#) | [Fale Conosco](#) | [Anuncie](#) | [Calendário Editorial](#) | [Política de Privacidade](#) | [Licenciar conteúdo](#) | [Mapa](#)

[CIO](#) | [Computerworld](#) | [Macworld](#) | [Digital Age 2.0](#) | [Eventos](#) | [IDG Now!](#) | [PC World](#)

Copyright 2015 Digital Network!Brasileiros. Todos os direitos reservados.

A reprodução total ou parcial de qualquer meio ou forma sem expressa autorização por escrito da Digital Network!Brasileiros é proibida. Computerworld é uma propriedade da International Data Group, Inc., licenciado pela Digital Network!Brasileiros.

Estados Unidos: [IDG.com](#) | [IDG Connect](#) | [IDG Knowledge Hub](#) | [IDG TechNetwork](#) | [CIO](#) | [CSO](#) | [Computerworld](#) | [Infoworld](#) | [Macworld](#) | [Network World](#) | [PC World](#)